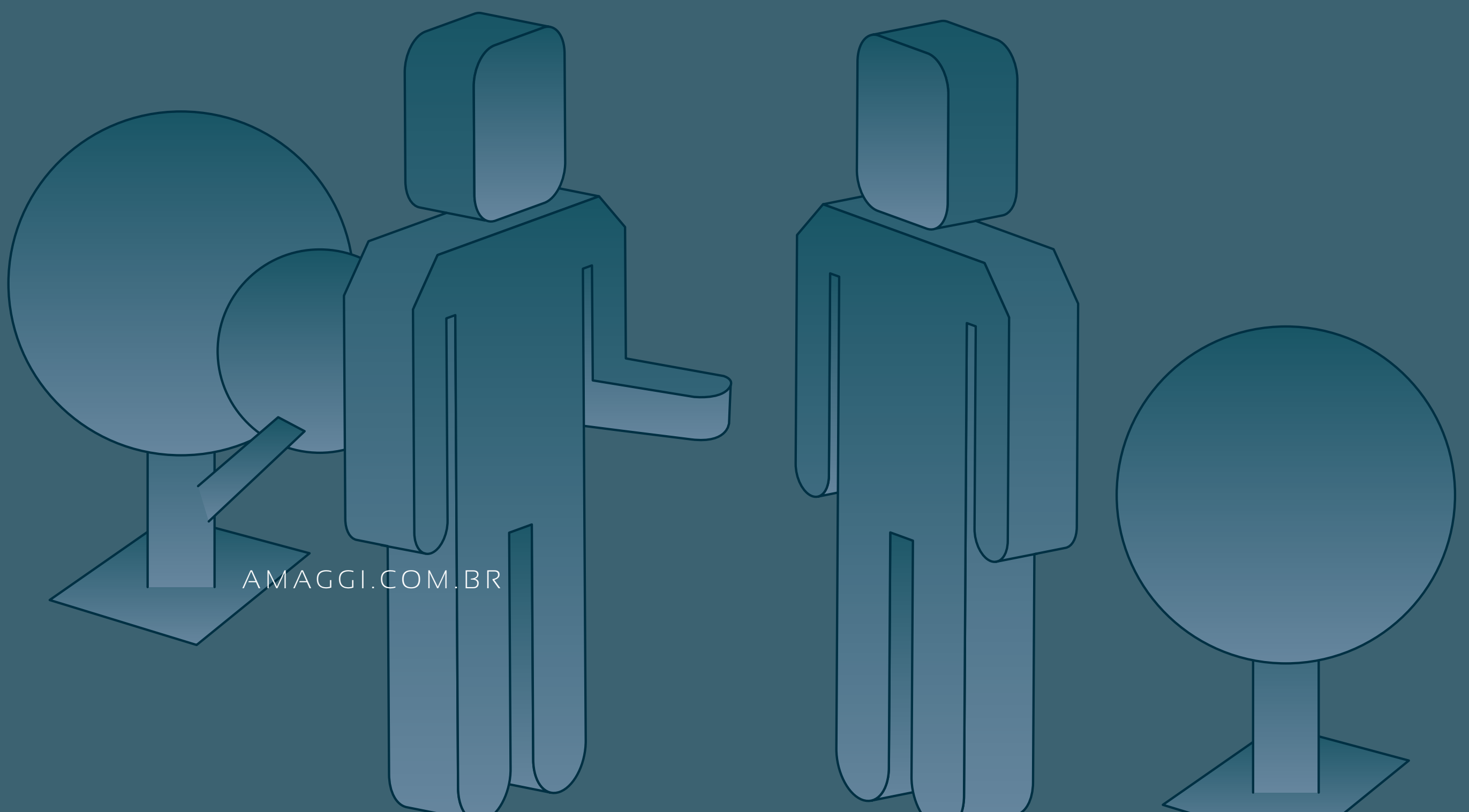


# RELATÓRIO DE PROGRESSO 2018

*Posicionamento Global  
de Sustentabilidade  
AMAGGI: Compromisso  
"Rumo a uma Cadeia  
de Grãos Livre de  
Desmatamento"*



## Sobre o relatório

Após o lançamento do Posicionamento Global de Sustentabilidade, a AMAGGI lança seu primeiro relatório de progresso relacionado ao compromisso "Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento", que reflete um dos principais desafios da sustentabilidade e do agronegócio atualmente para produção e origem de soja.

Este relatório tem por objetivo demonstrar os esforços e progressos da AMAGGI em sua última safra (2017/2018) na busca de uma cadeia livre de desmatamento, resultado da atuação conjunta da empresa com seus parceiros - fornecedores, clientes, ONGs, sociedade civil, governos, produtores rurais e comunidades; assim como debater os principais desafios futuros para garantir resultados duradouros.

### **Compromisso da AMAGGI Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento**

Neste compromisso a AMAGGI reafirma o seu desejo de alcançar uma cadeia de fornecimento de grãos livre de desmatamento e declara que esse posicionamento se refere a desmatamento e conversão de vegetação nativa para todos os biomas em que opera, prioritariamente, Amazônia e Cerrado brasileiros; e irá trabalhar em conjunto com seus fornecedores, clientes, sociedade civil e governos para alcançar este resultado no tempo mais breve possível.

# Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento - Presente e Futuro

## Conservação ambiental de áreas de produção da AMAGGI

### RESULTADOS ALCANÇADOS

- Fazendas próprias livres de desmatamento desde 2008 e 100% certificadas
- Área total de conservação ambiental: 141 mil hectares, sendo cerca de 28 mil que poderão ser destinadas para compensação de reserva legal
- 190 hectares de áreas degradadas em recuperação
- Investimento crescente em experimentos de controle biológico para redução do uso de defensivos na lavoura, além de sistemas de integração lavoura e pecuária, tecnologia no campo e em áreas de reflorestamento



### PRÓXIMOS PASSOS

- Manutenção da expansão da sua produção própria em áreas já abertas
- Investimento em técnicas que aumentem a produtividade das lavouras e intensificação de experimentos, como controle biológico, integração lavoura e pecuária e outras iniciativas que diminuam o impacto ambiental

## Parcerias e iniciativas para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento

### RESULTADOS ALCANÇADOS

- Presente nos mais importantes fóruns de sustentabilidade ligados ao agronegócio, como PCI - Estratégia Produzir, Conservar e Incluir do Governo de Mato Grosso, Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC) e Moratória da Soja (GTS), Balikpapan Challenge e Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura
- Parcerias com IPAM, TNC e Earth Innovation Institute



### PRÓXIMOS PASSOS

- Manter-se e tornar-se signatária de acordos e iniciativas setoriais que atuem para uma agricultura sustentável
- Investimento em iniciativas escalonáveis para que 100% dos seus fornecedores atuais e futuros atendam o Código Florestal, em combate ao desmatamento ilegal e fortificação da agenda de restauração
- Dialogar com outros atores da cadeia de valor e setor do agronegócio para encontrar soluções equilibradas ambiental, social e economicamente, no curto, médio e longo prazo, para combater o desmatamento do Bioma Cerrado (23% da origem da empresa), garantir a sustentabilidade das jurisdições e valorizar as florestas e vegetação nativa

## Engajamento e desenvolvimento da cadeia de fornecedores de grãos

### RESULTADOS ALCANÇADOS

- Cerca de 430 produtores visitados com recebimento de orientação técnica
- Mais de 100 propriedades receberam equipe especializada para diagnóstico socioambiental completo, além de recebimento de auditorias internas e externas, além de orientação para recuperação de áreas degradadas
- 617 produtores rurais dos Estados de Mato Grosso e Rondônia receberam orientações técnicas relacionados à produção agrícola, incluindo temas sobre sustentabilidade por meio do Circuito Tecnológico promovido pela empresa



### PRÓXIMOS PASSOS

- Garantia, por meio de tecnologia geoespacial, de que sua cadeia de fornecimento esteja em compliance com o Código Florestal, inclusive com a agenda de restauração florestal e com os critérios de comercialização da AMAGGI
- Acesso à informação para que sua cadeia de fornecimento adote as melhores práticas agrícolas disponíveis para aumento de produtividade e menor impacto ambiental
- Manutenção do diálogo com os produtores em busca de soluções que garantam a valorização das florestas e vegetação nativa, com a devida compensação por sua proteção.

## Certificações Socioambientais

### RESULTADOS ALCANÇADOS

- 100% das áreas de produção próprias da AMAGGI possuem certificação socioambiental
- Cerca de 22% de todo o volume comercializado pela AMAGGI é certificado, sendo 19% em padrões desmatamento zero.
- 1ª empresa no mundo a conquistar a certificação socioambiental RTRS ao certificar suas fazendas próprias e cadeia de custódia, nas modalidades crédito e mass balance
- Nos últimos anos, a AMAGGI contribui com a maior parcela de produção de soja certificada RTRS, RTRS EU RED e ProTerra no mundo, certificações essas 100% livres de desmatamento
- 100% de rastreabilidade de um total certificado de mais de 2 milhões e 300 mil toneladas de soja em fazendas próprias e fornecedores (RTRS, ProTerra e A.R.S)



### PRÓXIMOS PASSOS

- Liderança de iniciativas que visam alinhar a demanda de mercado com a oferta de produto certificado
- Aumento da certificação de produtores da sua cadeia de fornecimento, em linha com a demanda de mercado, especialmente, das certificações zero desmatamento
- Compartilhamento de benefícios entre todos da cadeia de valor, além da garantia de credibilidade sobre os produtos certificados às partes interessadas

## Rastreabilidade de fornecedores

### RESULTADOS ALCANÇADOS

- Mais de 3.000 fornecedores diretos rastreados, significando 86% da sua cadeia de fornecedores ativos que podem anualmente fornecer à AMAGGI
- 100% da base de fornecedores que a companhia fomenta a produção agrícola, através de adiantamento por conta do preço (equivalente a 30% do volume originado), é rastreada
- Na safra 2018, a AMAGGI certificou mais de 1,3 milhão de toneladas de soja de seus fornecedores nos padrões A.R.S., RTRS e ProTerra, dos quais 100% são rastreados
- Critérios Socioambientais mínimos para compra de grãos aplicáveis a 100% de seus fornecedores
- Evolução significativa da base de dados da Plataforma ORIGINAR para fins de monitoramento, inteligência de mercado e gestão da cadeia de grãos
- 31% do volume originado dos 25 municípios prioritários
- 85% do volume originado pela AMAGGI é direta e 15% indireta



### PRÓXIMOS PASSOS

- Investimento em seu sistema ORIGINAR para melhor monitoramento e análise de risco de seus fornecedores, inclusive com a implantação de alerta de detecção de desmatamento
- Direcionamento de parcerias, projetos e iniciativas para áreas prioritárias conforme critérios de risco definidos, de modo a reduzir a pressão em áreas com vegetação nativa
- Finalização do mapeamento dos 14% de produtores diretos que ainda não se encontram cadastrados na base de dados, além do refinamento de polígonos de produtores conforme o Cadastro Ambiental Rural até o final da safra 2020
- Continuidade da busca de solução para mapeamento dos fornecedores indiretos, em alinhamento com setor e mercado
- No médio prazo, conhecer 100% da origem dos grãos originados, revisitando os critérios de prioridade de atuação em regiões de riscos, bem como o impacto da sua cadeia no desmatamento



# Quem é a AMAGGI

Há mais de quatro décadas a AMAGGI trabalha de forma responsável junto a sua cadeia de valor. Por meio de quatro áreas de negócio - Agro, Commodities, Logística e Operações e Energia - a empresa está presente em todas as etapas da cadeia produtiva do agronegócio, desde a produção e comercialização de soja, milho, algodão e sementes, até o processamento da soja e insumos, bem como geração de energia elétrica renovável, operações portuárias e transporte hidroviário e rodoviário.

## Missão

Contribuir com o desenvolvimento do agronegócio, agregando valores, respeitando o meio ambiente e melhorando a vida das comunidades.

## Visão

Ser uma empresa de referência no desenvolvimento sustentável.

## Valores



INTEGRIDADE



RESPEITO AO MEIO AMBIENTE



SIMPLICIDADE



HUMILDADE



COMPROMETIMENTO



GESTÃO PARTICIPATIVA

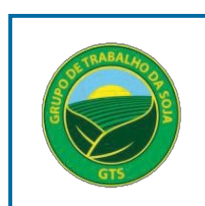


INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO



RESPEITO AOS NOSSOS PARCEIROS

## Compromissos Institucionais



Moratória da Soja



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Pacto Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção



Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo



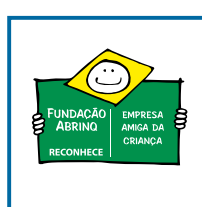
Pacto Global da ONU



Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura



Protocolo Verde dos Grãos



Programa Empresa Amiga da Criança



Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras - Programa Na Mão Certa

# Governança para a Sustentabilidade

Para dar respostas às demandas da sociedade e às partes interessadas de forma transparente, a AMAGGI aderiu a compromissos públicos e voluntários com a sustentabilidade e formalizou políticas que direcionam o desenvolvimento dos seus negócios, com destaque para o **Posicionamento Global de Sustentabilidade**, detalhado pelo **Plano de Sustentabilidade com Visão até 2025** - ambos lançados em 2017 e que abrangem todas as operações da empresa, bem como sua cadeia de valor.

Nestes documentos são abordados os compromissos, desafios e meios para a AMAGGI atingir uma agricultura cada vez mais sustentável, com perenidade dos negócios, contribuindo com o desenvolvimento local nas regiões onde atua, em um meio ambiente em equilíbrio e rumo a uma cadeia livre de desmatamento.

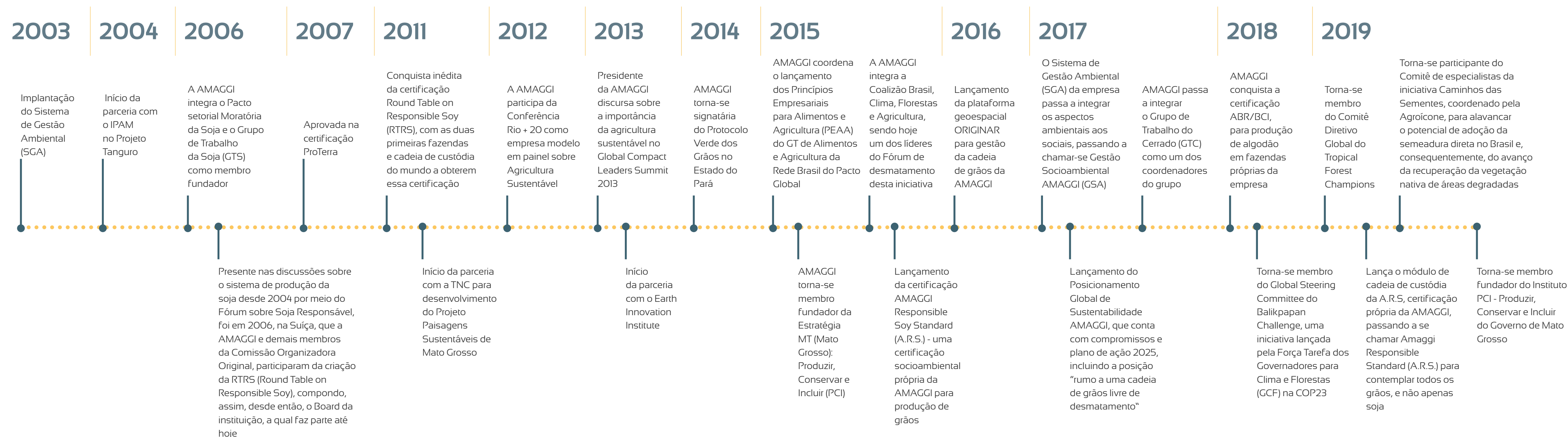
## Blocos estratégicos





# Principais marcos da AMAGGI rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento

A trajetória da AMAGGI para alcançar uma cadeia livre de desmatamento é longa, mas também robusta e com muitos resultados que demonstram a seriedade da companhia em trabalhar rumo a seu posicionamento. A empresa acredita também que muitos resultados só foram alcançados por sempre trabalhar em conjunto com seus fornecedores, clientes, parceiros, sociedade civil e governos, dando escala a uma atuação que sozinha não poderia alcançar rapidamente.

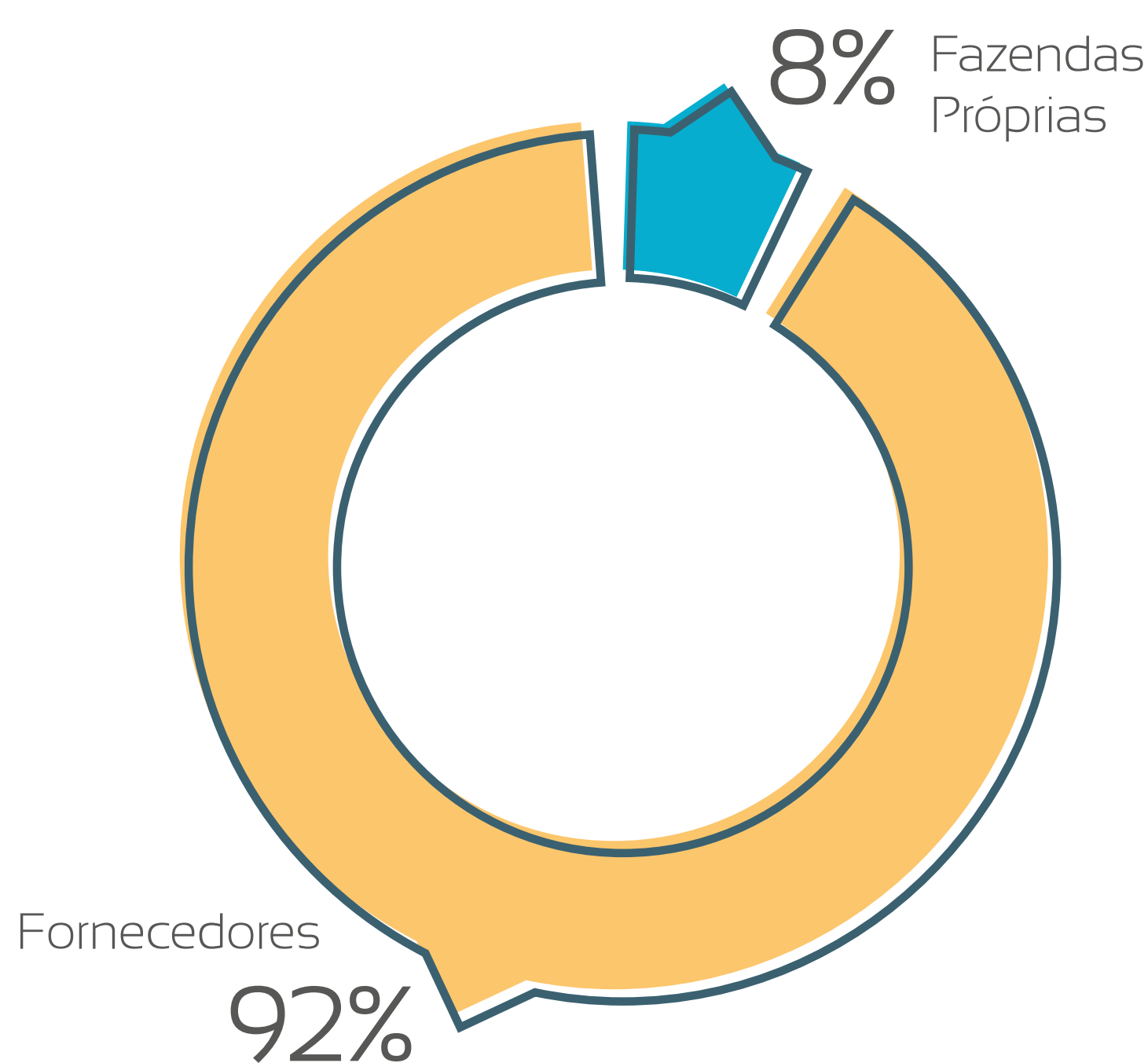




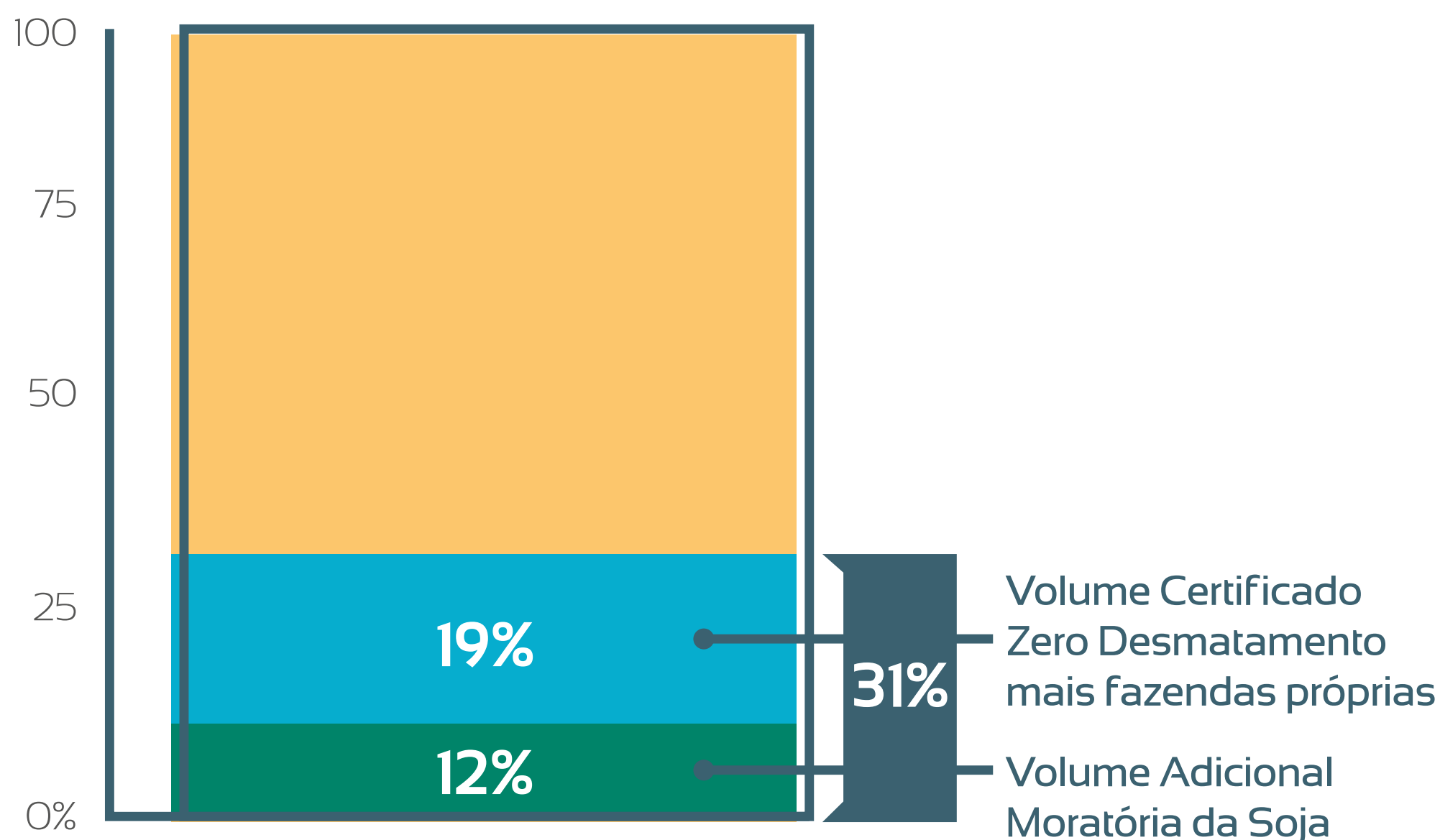
# Progressos para uma atuação Rumo a uma Cadeia de Grãos Livre de Desmatamento

Para compreensão da cadeia de grãos da companhia, o gráfico abaixo representa o percentual do volume de soja comercializada pela AMAGGI, tanto de suas fazendas próprias como daquela proveniente da cadeia de fornecimento.

## Comercialização AMAGGI



No total da comercialização informada acima, considerando o volume das fazendas próprias (livres de desmatamento desde 2008) e fornecedores auditados e certificados, 19% tem garantia de zero desmatamento. Incluindo o volume comercializado sob os critérios da Moratória da Soja (que já não sejam certificados) para municípios que estão integralmente na Amazônia, são mais 12% de volume zero desmatamento. O volume desmatamento zero total da empresa é ainda maior, pois existe a comercialização referente aos municípios que estão na faixa de transição entre Amazônia e Cerrado (também sob os critérios da Moratória da Soja), mas esse não reportaremos nesse relatório, uma vez que precisamos enquadrar os volumes exatos de cada fazenda desses municípios que comercializamos no bioma relacionado, de forma a garantirmos a idoneidade e assertividade da informação.



Na busca por uma cadeia livre de desmatamento, a AMAGGI possui seis grandes frentes de atuação - que vão desde ações de conservação ambiental realizadas nas áreas de produção da empresa até a atuação junto a sua cadeia de valor, que contempla os produtores fornecedores de grãos, a sociedade, comunidade, parceiros e clientes. São elas:



**Conservação ambiental de áreas de produção da AMAGGI**



**Parcerias e iniciativas para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento**



**Engajamento e desenvolvimento da cadeia de fornecedores de grãos**



**Certificações Socioambientais**



**Rastreabilidade de fornecedores**





## Conservação ambiental de áreas de produção da AMAGGI

- **Fazendas próprias livres de desmatamento desde 2008 e 100% certificadas**
- **Área total de conservação ambiental da AMAGGI: 141 mil hectares, sendo cerca de 28 mil que poderão ser destinadas para compensação de reserva legal**
- **190 hectares de áreas degradadas em recuperação. Investimento crescente em experimentos de controle biológico para redução do uso de defensivos na lavoura, além de sistemas de integração lavoura e pecuária, tecnologia no campo e em áreas de reflorestamento**

A AMAGGI mantém todas as suas fazendas próprias em conformidade com o Código Florestal Brasileiro e demais legislações ambientais do país. Para expandir suas áreas, a empresa busca a aquisição de propriedades com vegetação já convertidas em agricultura ou em áreas degradadas, investindo em sua recuperação e respeitando o ordenamento territorial local. Todas as fazendas próprias são livres de desmatamento desde 2008.

A AMAGGI conta com mais de 113 mil hectares de áreas de vegetação nativa em suas fazendas produtivas, contabilizando Áreas de Proteção Permanente (APP), Reserva Legal (RL) e excedentes florestais, os quais compõem as áreas de conservação ambiental da empresa; além de mais 28 mil hectares de áreas conservadas que, apenas com essa finalidade, poderão ser destinados para a compensação de reserva legal.

Ainda, mantém todas suas áreas de produção com certificações socioambientais RTRS, ProTerra e A.R.S, que serão mais bem detalhadas no capítulo de Certificações socioambientais.

A companhia tem investido também em experimentos de controle biológico para redução do uso de defensivos nas lavouras e a cada ano tem obtido melhores resultados. Técnicas de integração lavoura e pecuária também estão presentes em suas fazendas próprias, além de áreas de reflorestamento para fins de utilização como biomassa em seus processos produtivos.

Na temática inovação no campo, a AMAGGI tem cada vez mais promovido o uso da tecnologia na lavoura. Atualmente, a empresa consegue monitorar e fazer a análise do microclima, inclusive com alerta sobre focos de incêndio, da sua área produtiva na região de Sapezal em tempo real, através do primeiro radar meteorológico dedicado à agricultura no Estado de Mato Grosso. A empresa também tem investido em soluções de conectividade no campo, com a obtenção de informações em tempo real via solução de IoT, para automatizar processos de plantação, cultivo e colheita de soja com foco no aumento da produtividade. Essas soluções auxiliam no monitoramento da lavoura visando sempre melhor eficiência, possibilitando produzir cada vez mais com menos impacto ambiental e, conseqüentemente, com menor pressão sobre o desmatamento.

**Nessa frente, a AMAGGI já possui grandes avanços, com excelentes resultados alcançados em suas fazendas próprias que já são 100% livres de desmatamento. O desafio agora é manter a expansão da sua produção própria em áreas já abertas, bem como aumentar a produtividade das lavouras e intensificar experimentos e iniciativas que diminuam o impacto ambiental, mantendo a consistência e melhoria contínua, bem como os resultados já alcançados.**



## Parcerias e iniciativas para uma agricultura sustentável e livre de desmatamento

• *Presente nos mais importantes fóruns de sustentabilidade ligados ao agronegócio, como PCI - Estratégia Produzir, Conservar e Incluir do Governo de Mato Grosso, Grupo de Trabalho do Cerrado (GTC) e Moratória da Soja (GTS), Balikpapan Challenge e Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura*

• *Parcerias com IPAM, TNC e Earth Innovation Institute*

A partir do diálogo e da construção conjunta de soluções, valores cultivados pela AMAGGI, a empresa mantém seu comprometimento e engajamento participando ativamente nas mais importantes mesas, fóruns e Grupos de Trabalho para falar da sustentabilidade relacionada à produção de alimentos e ao agronegócio, somando esforços a lideranças, ONGs, sociedade civil e setor privado em prol da agricultura sustentável, no Brasil e exterior.

### Atuação em parcerias e iniciativas



## Projeto Tanguro com o IPAM

Iniciado em 2004, esta parceria com o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) reúne um grupo de cientistas e estudantes de diversos países e tem por objetivo inicial investigar os impactos diretos da agricultura na biodiversidade, na saúde das florestas, nos ambientes aquáticos e nas dinâmicas de nutrientes.

Recentemente, o projeto ganhou dimensões ainda maiores, visto que esteve no centro de um debate internacional, realizado pelo IPAM, para discutir como conciliar a produção de alimentos, a integridade ambiental e as mudanças climáticas, sobretudo ligados ao bioma Amazônia.

## Projeto Paisagens Sustentáveis de Mato Grosso com a TNC

O projeto Paisagens Sustentáveis de Mato Grosso, em parceria com a The Nature Conservancy (TNC), é dedicado a acelerar a adequação ambiental e produtiva de propriedades rurais em regiões prioritárias para a conservação da biodiversidade e dos recursos hídricos.

Em sua última fase, a iniciativa tem foco principal no fortalecimento da regularização ambiental da região de Alto Teles Pires, além de atuar no Programa de Regularização Ambiental (PRA) em Lucas do Rio Verde e promover assistência técnica para Nova Mutum.

## Earth Innovation Institute

A AMAGGI foi convidada pelo Earth Innovation Institute para compor o Steering Committee da iniciativa Balikpapan Challenge que tem o objetivo de delinear e estruturar operações mais alinhadas entre Governos e Estados através de estratégia jurisdicional. Está focado nas quase 30 jurisdições com maior suscetibilidade relacionada ao desmatamento. A AMAGGI foi convidada também pelo Earth Innovation para compor a iniciativa Tropical Forest Champion, que surgiu de um debate da Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas sobre "Produção agrícola e floresta tropical que culminou no "Apelo à colaboração dos líderes de governos em regiões de floresta tropical". O objetivo da iniciativa é deixar mais fácil e seguro para empresas e investidores estabelecerem parcerias com Estados e regiões de florestas tropicais buscando um desenvolvimento florestal, comunitário e climático inteligente, em uma abordagem jurisdicional.

## Agroicone + ISA + P4F (Caminhos da Semente)

A AMAGGI foi convidada para participar do Conselho de especialista dessa iniciativa, que tem como objetivo principal alavancar o potencial de adoção da semeadura direta (técnica muvuca) no Brasil. Essa iniciativa está sendo conduzida pela Agroicone, com o suporte técnico e financeiro do programa Partnerships for Forests (P4F) e em parceria com o Instituto Socioambiental (ISA). A primeira fase do projeto visa levantar os gargalos e barreiras técnicas, regulatórios, econômicos e culturais que explicam a baixa adoção da semeadura direta, assim como definir estratégias e atividades que possam resolver essas barreiras. Já a segunda fase terá como objetivo a implementação das ações propostas, com foco nos estados de São Paulo e Mato Grosso.

## PCI (Produzir, Conservar e Incluir do Governo de Mato Grosso)

A AMAGGI é membro e representante do setor privado do projeto Estratégia MT: Produzir, Conservar e Incluir do Governo de MT que reúne um Grupo de Trabalho entre empresas, associações e ONGs para discutir ações e metodologias para alguns objetivos da iniciativa como: eliminar o desmatamento ilegal no Estado até 2020; substituir 6 milhões ha de pastagens degradadas por cultivos de alta produtividade até 2030; recompor 1 milhão ha (100%) das APPs degradadas até 2030; conservar a área nativa do Estado, hoje estimada em 60% de seu território; e aumentar de 20% para 70% a participação da

agricultura familiar no mercado interno de alimentos. A AMAGGI também é membro fundador do Instituto PCI, criado em 15 de março de 2019, que tem por objetivo principal centralizar os recursos captados pelas secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Planejamento e Gestão e Agricultura Familiar em um só local, facilitando a efetiva implementação, gestão e acompanhamento das metas do PCI no Estado de Mato Grosso.

### **GTC (Grupo de Trabalho do Cerrado)**

A AMAGGI integra como co-líder o GT Cerrado (GTC) que, desde o início da sua formação, promove discussões em plenária e em reuniões técnicas para a definição de ações e estratégias para eliminar, no menor prazo possível, o desmatamento no cerrado ligado à cadeia de soja, conciliando aspectos sociais, ambientais e econômicos e encontrando oportunidades para uma solução coletiva de longo prazo.

**A AMAGGI acredita que, para alcançar resultados em escala satisfatórios, visando uma cadeia livre de desmatamento, é fundamental o trabalho em parceria. Assim, tem investido no diálogo em busca de soluções para problemas identificados. Por ser signatária da moratória da soja, já alcançou avanços significativos na direção da eliminação do desmatamento do Bioma Amazônia dentro da sua cadeia de valor. As parcerias servem para trabalhar com a conscientização junto aos produtores sobre a importância da regularização ambiental e o cumprimento do Código Florestal que é uma das pautas mais importante para o combate do desmatamento ilegal. Ainda, as iniciativas têm o papel principal de encontrar soluções para desafios que a empresa não consegue resolver sozinha, como o desmatamento do bioma cerrado (que representa 23% das comercializações da empresa, considerando os municípios integralmente inseridos neste bioma), com equilíbrio econômico, ambiental e social para as jurisdições e a valorização das florestas e vegetação nativa. Diante disso, a AMAGGI continuará investindo em parcerias e iniciativas, como o GTC, PCI, Coalizão Brasil e Tropical Forest Champion, que possuem o tema eliminação do desmatamento como suas principais bandeiras, com o intuito de atingir seu compromisso para uma cadeia livre de desmatamento de maneira equilibrada.**

**Para conhecer mais sobre as parcerias e iniciativas acesse o relatório de Sustentabilidade da Amaggi em [www.amaggi.com.br](http://www.amaggi.com.br) e a linha do tempo deste relatório de progresso.**



## Engajamento e desenvolvimento da cadeia de fornecedores de grãos

- *Cerca de 430 produtores visitados com recebimento de orientação técnica*
- *Mais de 100 propriedades receberam equipe especializada para diagnóstico socioambiental completo, além de recebimento de auditorias internas e externas*
- *617 produtores rurais dos Estados de Mato Grosso e Rondônia receberam orientações técnicas relacionados à produção agrícola, incluindo temas sobre sustentabilidade por meio do Circuito Tecnológico promovido pela empresa*

A AMAGGI estimula o desenvolvimento de uma cadeia de grãos responsável e livre de desmatamento, por meio de visitas de orientação técnica, onde busca auxiliá-los em temas como adequação ambiental e social, infraestrutura, boas práticas agrícolas, ações de melhoria contínua, legislação trabalhista, orientações sobre código florestal e recuperação de áreas degradadas, entre outros.

Na safra 2017/2018, foram visitados cerca de 430 produtores, e mais 100 propriedades receberam equipe técnica para diagnóstico socioambiental completo, além de recebimento de orientação e auditorias internas e externas em várias fazendas certificadas.

Estes produtores parceiros são acompanhados ao longo do tempo e sua evolução é monitorada e registrada - com os resultados obtidos, a AMAGGI, consegue customizar e direcionar suas ações para apoiá-los da melhor forma possível.

Como forma de atingir um público ainda maior e de forma mais dinâmica, a AMAGGI promove o Circuito Tecnológico, eventos itinerantes também conhecidos como Dia de Campo, que leva tecnologia, informações e orientações sobre controle de doenças e pragas, esclarecimento sobre manejo sustentável, sustentabilidade e certificações socioambientais aos produtores. Em 2018, mais de 617 produtores rurais puderam ter acesso a este conhecimento.

**A AMAGGI acredita que a proximidade com seus fornecedores de grãos é de extrema importância para que possam compreender os valores da empresa, as expectativas e exigências para continuarem sendo parceiros. A disseminação do conhecimento e informação é essencial para evolução e obtenção de uma cadeia responsável. Como primeiro passo, a AMAGGI tem investido na garantia da regularidade ambiental das propriedades rurais de seus fornecedores de grãos. Para isso orienta, vistoria e audita fornecedores. Além disso, tem compartilhado conhecimento sobre boas práticas agrícolas para aumento da produtividade e incentivo à expansão sobre áreas já abertas, reduzindo a pressão sobre o desmatamento. Assim, há avanços significativos especialmente no combate ao desmatamento. No entanto, ainda há desafios para que o produtor aceite o fim do desmatamento sem que haja uma compensação financeira sobre áreas legalmente passíveis de desmate. Essa é uma questão complexa e que, cuja solução, a AMAGGI não consegue atuar sozinha. Por isso trabalha junto a sua cadeia de valor e o setor do agronegócio em busca da valorização das florestas e vegetação nativa.**





## Certificações Socioambientais

- **100% das áreas de produção próprias da AMAGGI possuem certificação socioambiental**

- **Cerca de 22% de todo o volume comercializado pela AMAGGI é certificado, sendo 19% em padrões desmatamento zero.**

- **1ª empresa no mundo a conquistar a certificação socioambiental RTRS ao certificar suas fazendas próprias e cadeia de custódia, nas modalidades crédito e mass balance**

- **Nos últimos anos, a AMAGGI tem contribuído com a maior parcela de produção de soja certificada RTRS, RTRS EU RED e ProTerra no mundo, certificações essas 100% livres de desmatamento**

- **100% de rastreabilidade de um total certificado de mais de 2 milhões e 300 mil toneladas de soja em fazendas próprias e fornecedores (RTRS, ProTerra e A.R.S)**

Visando produzir e valorizar a produção de uma soja rastreável e responsável, a AMAGGI estimula as certificações socioambientais em suas fazendas e em propriedades de produtores parceiros.

Atualmente a AMAGGI disponibiliza aos mercados consumidores as certificações RTRS, ProTerra, A.R.S. e BCI (Better Cotton Initiative), as quais garantem o atendimento de critérios socioambientais mais restritivos, ofertando opções de comercialização de padrões com desmatamento zero, atendimento a diretiva europeia de biocombustíveis (EU RED) e produtos GMO free.

Todas as fazendas próprias da AMAGGI possuem certificação socioambiental, demonstrando o compromisso da empresa com a sustentabilidade e produção responsável. Em relação ao volume originado pela empresa de outros produtores rurais, de todo o volume de soja comercializado pela AMAGGI, cerca de 20% é certificado.



A Round Table on Responsible Soy (RTRS) é uma organização da sociedade civil que promove, por meio da certificação, uma produção, processamento e comercialização responsável da soja em nível global. Seus princípios contemplam aspectos ambientais e sociais, além de boas práticas agrícolas.

Desde 2006, a AMAGGI é membro e compõe o board da instituição, sendo uma das fundadoras da RTRS. No conselho, além de debater temas sobre a sustentabilidade da cadeia da soja, participa das discussões e aprovações de diretrizes e dos trabalhos para a evolução do mercado de soja certificada e melhorias no processo de certificação. A AMAGGI compõe também a Força Tarefa Brasil da RTRS, com o intuito de

desenvolver projetos dedicados a promover e aprimorar o mercado e o próprio processo de certificação no Brasil. Em 2018 a AMAGGI certificou 833 mil toneladas de soja RTRS, nas modalidades de créditos (book and claim) e físico (mass balance), inclusive no formato EU RED, entre unidades próprias e produtores fornecedores, onde pode comercializar a soja, farelo, óleo degomado e casca.



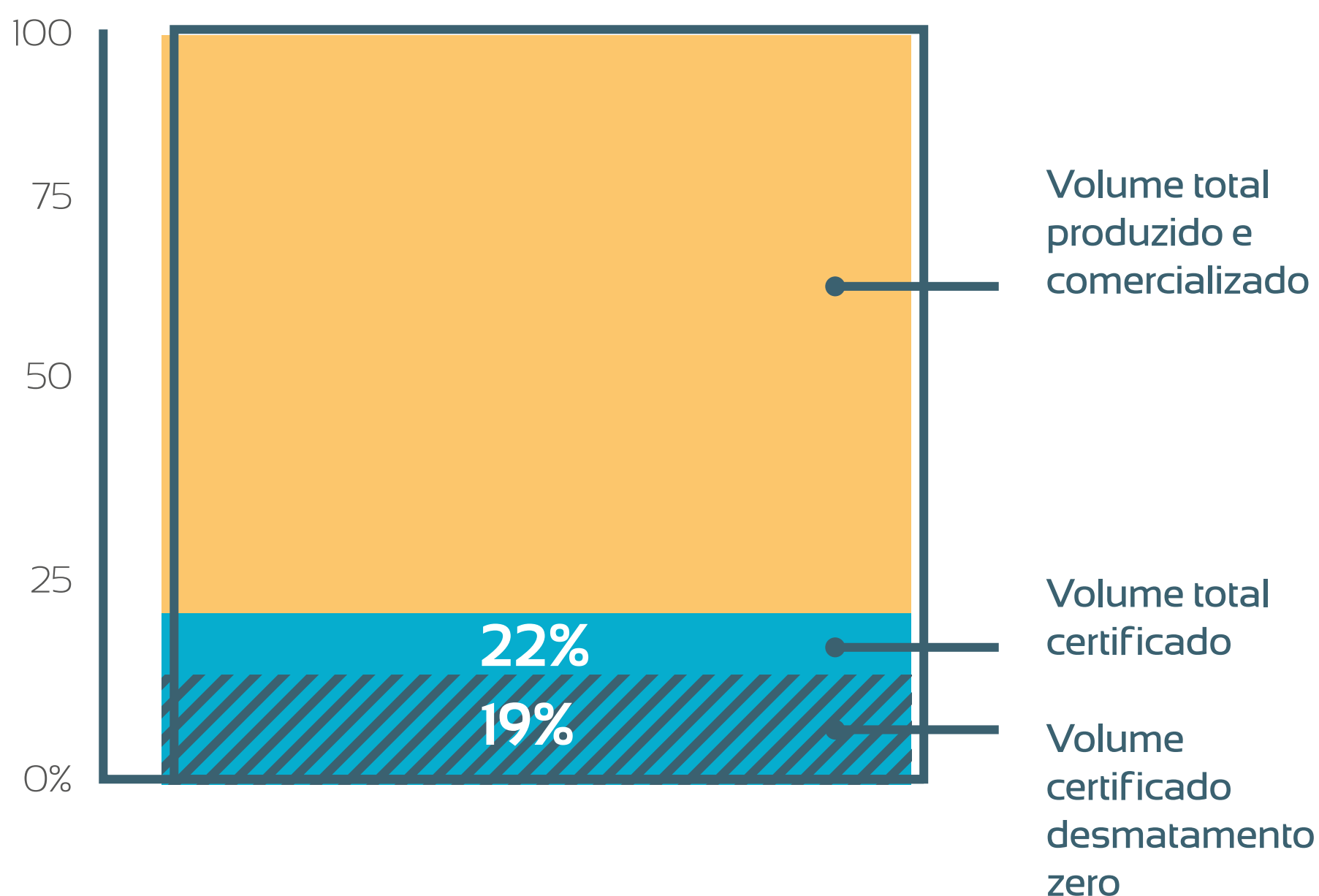
O selo ProTerra Standard garante que o produto certificado cumpre requisitos ambientais e sociais - como ser originado em área livre de desmatamento, e ainda garante que o grão e seus subprodutos não são geneticamente modificados (Não-OGM) e são devidamente segregados. Ao todo a AMAGGI, em áreas próprias e cadeia de fornecimento, certificou 1,1 milhão de ton. de soja Proterra.

A AMAGGI faz parte também do PRO TERRA Stakeholder Council e Certification Governance Board, contribuindo com a melhoria e evolução do padrão da certificação, em atendimento aos mercados mais exigentes.



Desde 2016 a AMAGGI possui seu próprio padrão de certificação, o A.R.S, reconhecido pela Federação Europeia dos Fabricantes de Ração (FEFAC). A iniciativa visa contribuir com os processos sustentáveis na cadeia produtiva. Em 2019, a empresa ampliou o escopo da certificação para a cadeia de custódia e para todos os seus grãos comercializados, assim, a sua certificação própria passou a se chamar AMAGGI Responsible Standard. A AMAGGI já certificou diversas fazendas de produtores parceiros, chegando hoje a 53 propriedades rurais, garantindo assim padrões sustentáveis ao mercado. Entre áreas próprias e produtores fornecedores de grãos, a AMAGGI certificou 415 mil toneladas de soja.

Considerando os volumes de produção própria e de fornecedores, o gráfico abaixo mostra que, do volume total comercializado, 22% é certificado em padrões desmatamento legal e ilegal zero. O total certificado em desmatamento zero é 19%.



A AMAGGI tem investido, desde 2007, nas certificações socioambientais como uma solução viável e com benefícios compartilhados entre toda a cadeia de valor, pois além de garantir requisitos ambientais (como controle do desmatamento e emissões de gases de efeito estufa, proteção de áreas de alto valor de conservação e biodiversidade, além de compliance com os requisitos legais), garante também o respeito às comunidades tradicionais, aos direitos humanos e boas práticas agrícolas, com a comprovação e verificação por terceira parte. Requisitos esses em linha com o Posicionamento Global da empresa. Além disso, quando há demanda de mercado, permite compensar financeiramente o produtor rural certificado pela sustentabilidade de suas operações. Por tudo isso, a AMAGGI acredita que a oferta de produto certificado aos seus clientes é uma das melhores soluções, no curto e médio prazo, para garantir a responsabilidade da origem dos seus grãos e o alcance do seu compromisso rumo ao desmatamento zero. Mas ainda há desafios para viabilizar o mercado de certificações, por isso, a AMAGGI lidera muitas iniciativas para alinhar a demanda de mercado com a oferta de produto certificado, bem como a viabilidade financeira para toda a cadeia de valor. Para isso, a cada ano tem preparado mais sua cadeia de fornecimento para uma possível expansão da oferta e demanda por produto certificado. Se conseguir avançar ainda mais com a conexão dos propósitos entre toda a cadeia de valor, a AMAGGI acredita que pode alavancar o aumento do seu volume certificado na cadeia de fornecimento, chegando ainda mais próximo de uma cadeia livre de desmatamento. Além disso, a companhia tem trabalhado para que os benefícios socioambientais das certificações sejam cada vez mais transparentes, confiáveis e percebidos pelas partes interessadas, em atendimento também às demandas recebidas do mercado.

Nova formulação  
Máxima evolução no controle

# MAX

## verdict MAX

HERBICIDA

Máxima eficiência



CORTEVA

CORTEVA

D-BASF

CORTEVA

or



## Rastreabilidade de fornecedores

- **Mais de 3.000 fornecedores diretos rastreados, significando 86% da sua cadeia de fornecedores ativos que podem anualmente fornecer à AMAGGI**
- **100% da base de fornecedores que a companhia fomenta a produção agrícola, através de adiantamento por conta do preço (equivalente a 30% do volume originado), é rastreada**
- **Na safra 2018 a AMAGGI certificou, em seus fornecedores, na A.R.S., RTRS e ProTerra mais de 1 milhão e 300 mil toneladas de soja, dos quais 100% são rastreados**
- **Critérios Socioambientais mínimos para compra de grãos aplicáveis a 100% de seus fornecedores**
- **Evolução significativa da base de dados da Plataforma ORIGINAR para fins de monitoramento, inteligência de mercado e gestão da cadeia de grãos**
- **31% do volume originado dos 25 municípios prioritários**
- **85% do volume originado pela AMAGGI é direto e 15% indireto**

### Gestão socioambiental da cadeia de grãos

A fim de garantir a compra responsável de grãos, a AMAGGI avalia 100% de seus fornecedores com base em Critérios Socioambientais estabelecidos, que constituem princípios mínimos de sustentabilidade a serem atendidos.

A companhia tem o compromisso de não adquirir grãos originários de:

- Áreas embargadas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama);
- Áreas embargadas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso (Sema-MT);
- Terras Indígenas e Unidades de Conservação;
- Áreas que ferem o Protocolo Verde dos Grãos no Estado do Pará;
- Áreas desmatadas no bioma Amazônia após 2008, de acordo com as premissas da Moratória da Soja;
- Produtores e empresas que estejam na Lista Suja do Trabalho Escravo do Governo Federal.

Em 2016 a AMAGGI investiu em tecnologia e inovação para monitoramento da sua cadeia de grãos e lançou sua Plataforma ORIGINAR - uma ferramenta de análise geoespacial, desenvolvida exclusivamente para a empresa e que utiliza bases de imagens de

satélites atualizadas. A ferramenta possibilita o cruzamento dos dados das fazendas dos fornecedores de grãos com os Critérios Socioambientais da AMAGGI, garantindo assim maior rastreabilidade da cadeia.

Todas as aquisições de grãos são avaliadas e os produtores com restrições ficam impedidos de comercializar com a AMAGGI até que se regularizem. Em 2018, 1.315 cadastros de fornecedores de grãos foram bloqueados automaticamente pelo sistema da empresa por constarem alguma possível restrição socioambiental. Os bloqueios automáticos passam por uma avaliação socioambiental mais detalhada para verificação da regularidade de uma propriedade rural específica pertencente ao produtor cadastrado, sendo que apenas quando comprovada a regularidade a comercialização é autorizada.

Ainda, essa plataforma permite à AMAGGI uma melhor gestão de sua cadeia de fornecimento, apoiando a identificação de regiões prioritárias de atuação, do ponto de vista socioambiental e de oportunizar melhores parcerias em projetos para evolução de sua cadeia.

**Ter um sistema compatível com os desafios da gestão da cadeia é essencial para evolução do monitoramento e análise de risco de seus fornecedores. A AMAGGI investiu em seu sistema ORIGINAR e já possui projeto para os próximos 2 anos para avançar na melhoria do seu sistema. Um dos avanços previstos é ter uma melhor interatividade com o Cadastro Ambiental Rural, além de sistemas de alerta de detecção de desmatamento, totalmente em linha com seu compromisso com uma cadeia livre de conversão. Além disso, essas melhorias são essenciais para garantia dos requisitos mínimos de comercialização da AMAGGI e, inclusive, para o monitoramento da sua cadeia de fornecimento em atendimento ao seu Posicionamento Global.**

## **Identificação de municípios prioritários de atuação para uma cadeia de grãos livre de desmatamento**

Desde 2017, quando lançou seu Posicionamento Global de Sustentabilidade, com compromissos para uma cadeia de grãos livre de desmatamento, a AMAGGI passou a analisar de forma mais intensiva as regiões onde atua, visando identificar municípios prioritários para atuação.

A metodologia para escolha destes municípios foi desenvolvida ponderando-se características de cada município, assim como questões relacionadas aos montantes originados pela AMAGGI em cada uma destas localidades. Foram ponderados os seguintes critérios:

- Volumes originados pela AMAGGI em cada município
- Histórico recente de desmatamento, compreendendo os períodos de 2015 a 2017
- Tamanho dos excedentes florestais de APP e RL de cada município
- Hectares de florestas naturais privadas em área apta para soja - que representam o risco futuro
- Hectares existentes de pastagem em área apta para soja - que reduzem a pressão da expansão da soja para áreas de floresta

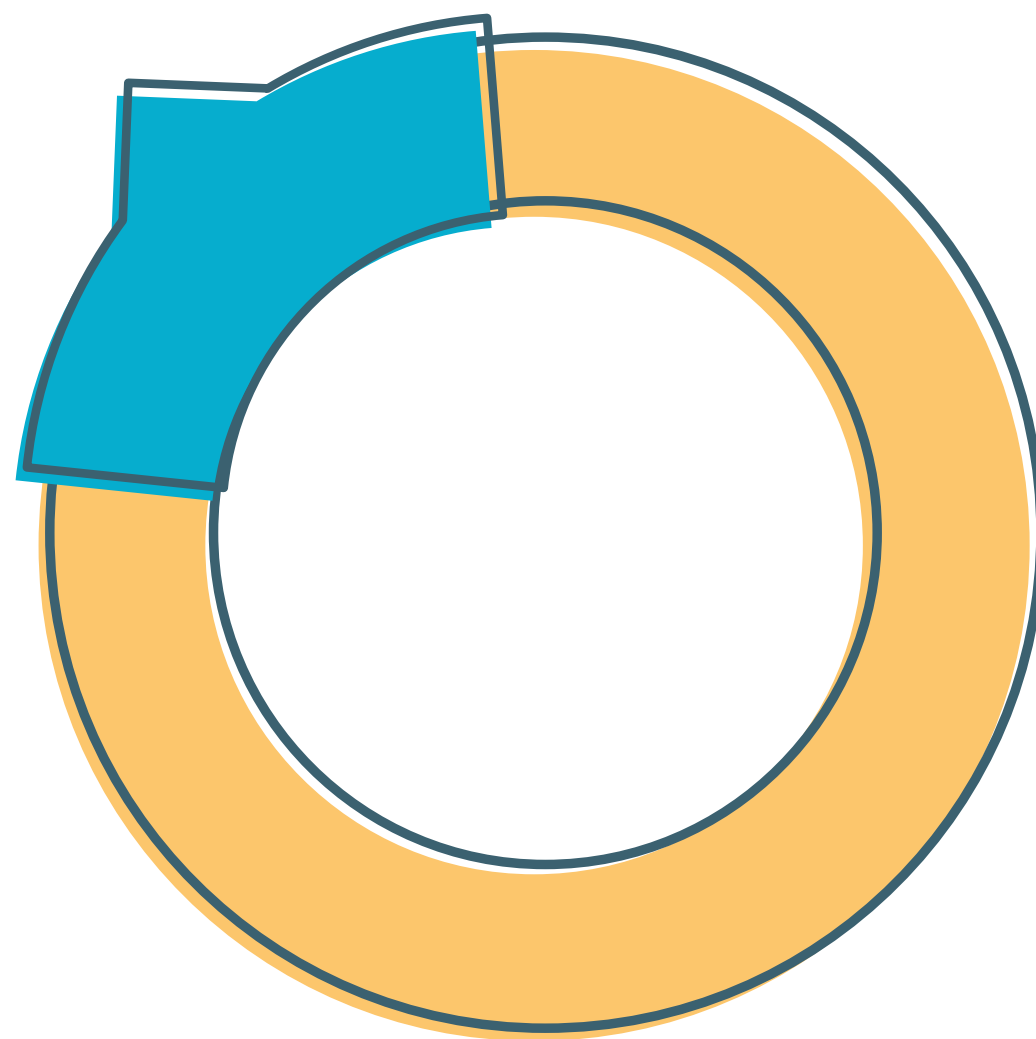
Cada um destes itens recebeu um peso e foi classificado dentro de uma matriz, de modo

que foi possível chegar a uma listagem que representa as áreas prioritárias de atuação da AMAGGI e que merecem atenção imediata da empresa para reduzir o desmatamento, seja ele legal ou ilegal. A priorização de atuação da empresa está concentrada nos biomas Cerrado e Amazônia no Brasil.

**A partir deste diagnóstico, a AMAGGI intensificará sua gestão de compras sustentáveis nestes municípios, cujo os 25 mais prioritários representam 31% do volume total originado pela empresa, aumentando, assim, sua rastreabilidade e direcionando projetos e parcerias para atuação local a fim de auxiliar produtores rurais a aumentar produtividade e expandir para áreas já abertas, de modo a reduzir a pressão sobre avanços em áreas com vegetação nativa.**

## Originação AMAGGI

31% Originação Municípios Prioritários



### Indicadores de rastreabilidade da cadeia de fornecimento

A partir da plataforma ORIGINAR, a AMAGGI é capaz de mapear e rastrear seus fornecedores de grãos, apoiada pelas áreas comercial e de originação da empresa. Consideramos rastreados aqueles fornecedores que conhecemos precisamente sua localização, com base em informações geográficas.

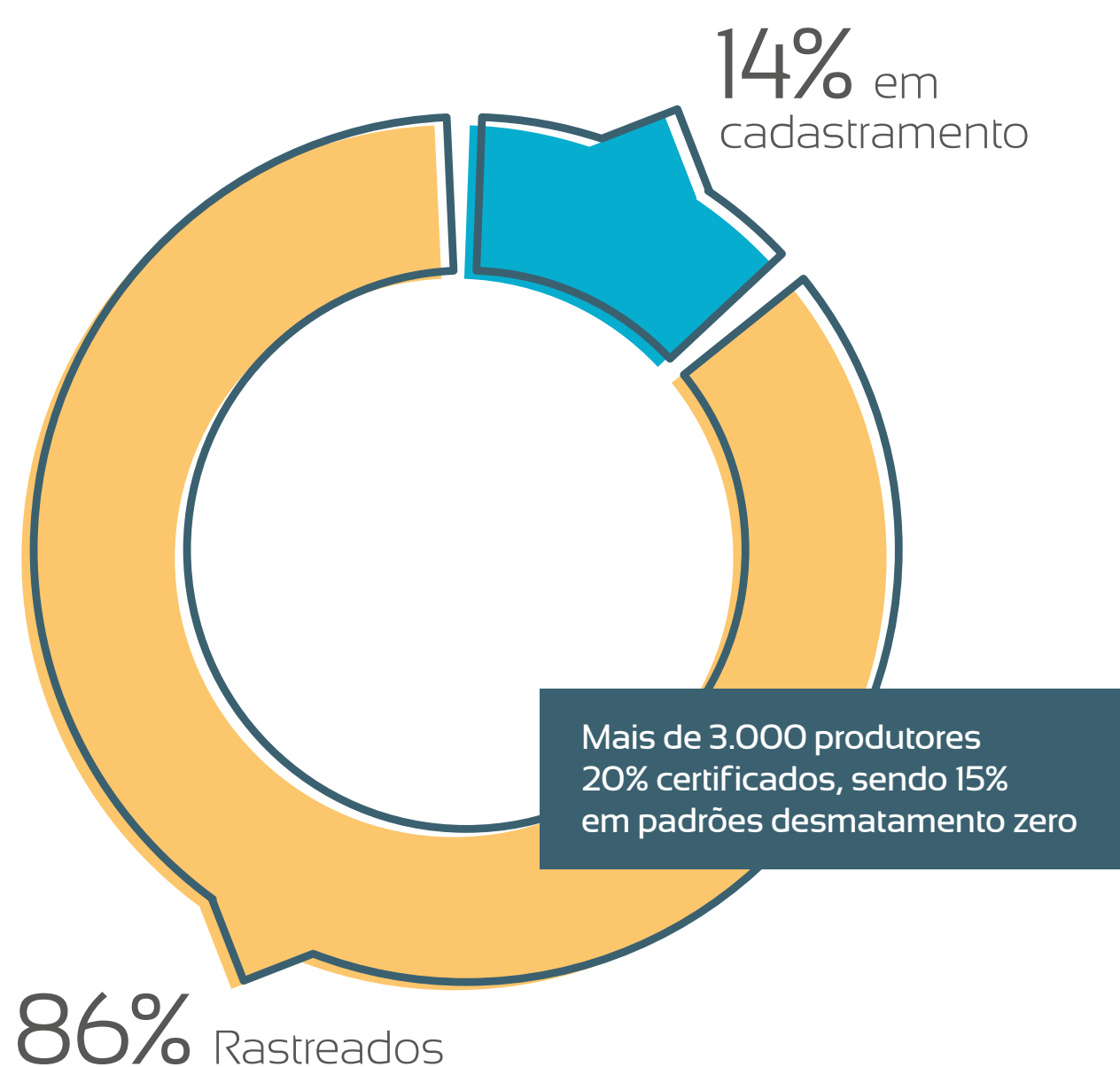
De sua base de clientes da safra 2017/2018 de fornecimento de grãos, aproximadamente 18% é proveniente dos estados do Sul e do Sudeste do país, consideradas áreas já consolidadas e que não representam risco de desmatamento, os outros 82% são originados das regiões Centro-Oeste e Norte e tem a seguinte configuração:

- 100% dos volumes de fomento a produção agrícola, com adiantamento por conta do preço, foram rastreados. Na safra 2017/2018 a AMAGGI fomentou cerca de 30% de seu volume total originado
- Mais de 3.000 fornecedores diretos rastreados, significando 86% da nossa cadeia de fornecedores ativos que podem anualmente fornecer à AMAGGI (estamos trabalhando para chegar nos 100%)
- 85% do volume originado pela AMAGGI é direta e 15% indireta
- Na safra 2018 a AMAGGI certificou na A.R.S., RTRS e ProTerra mais de 1

milhão e 300 mil toneladas de soja, dos quais 100% são rastreados

- 100% das aquisições provenientes do Estado do Pará são rastreadas e atendem ao Protocolo de Grãos do Estado, do qual a AMAGGI é signatária
- 100% das aquisições diretas do Bioma Amazônia, são monitoradas e livres de desmatamento, pois enquadram-se dentro da Moratória da Soja da qual a AMAGGI é signatária

## Produtores rastreados de toda cadeia de fornecimento



A partir destas informações a AMAGGI melhora continuamente sua gestão para fomentar uma cadeia de grãos livre de desmatamento, legal e ilegal, direcionando projetos e parcerias voltadas ao aumento de produtividade, incentivo a expansão para áreas abertas e degradadas, entre outras ações.

O próximo passo agora é finalizar o mapeamento dos 14% de produtores diretos que ainda não se encontram cadastrados na base de dados, além do refinamento de polígonos de produtores conforme o Cadastro Ambiental Rural disponível. Ainda temos a previsão de investimento no sistema ORIGINAR para que haja uma melhor interface entre os sistemas de comercialização e as bases geoespaciais, garantindo, assim, uma melhor rastreabilidade do exato volume comercializado na safra com a fazenda fornecedora de grãos. O objetivo da AMAGGI é finalizar esse mapeamento dentro da safra 2019. A companhia também já está trabalhando com alguns fornecedores indiretos para chegar a uma solução de mapeamento de seus fornecedores e garantir o conhecimento da origem à AMAGGI. Esse ainda é um desafio, discutido inclusive em várias iniciativas que a empresa participa, assim, uma solução definitiva ainda está por vir. Todo esse trabalho de mapeamento da cadeia de fornecimento é essencial para o monitoramento efetivo e garantia de uma cadeia responsável. Além disso, conhecer a origem é o primeiro passo para compreender as regiões de riscos e prioridades, bem como o impacto da cadeia no desmatamento.



# Transparência e prestação de contas

A AMAGGI acredita na importância de dar transparência e prestar contas a todos os interessados sobre a origem de seus grãos, bem como todos os mecanismos e procedimentos que possui para garantir uma originação responsável e sustentável, impulsionando sua cadeia para tornar-se livre de desmatamento legal e ilegal.

Por este motivo, a empresa divulga as informações anualmente em reconhecidas plataformas de acesso público, tais como CDP Florestas e o GHG Protocol, além do Relatório de Sustentabilidade anual da AMAGGI.

Adicionalmente, este relatório teve por objetivo concentrar as informações sobre os avanços, ações e diagnóstico da cadeia de fornecimento de grãos da AMAGGI sobre o ponto de vista do desmatamento, assim, considera-se reporte complementar e mais detalhado ao relatório de sustentabilidade, onde listamos as ações realizadas pela AMAGGI para todos os seus temas materiais e estratégicos definidos pelo seu Posicionamento Global de Sustentabilidade.

## Desafios futuros para uma cadeia livre de desmatamento

O compromisso da AMAGGI para o não desmatamento deve ser analisado de forma integrada com os compromissos institucionais e demais políticas da empresa. Para uma atuação realmente sustentável é imprescindível ter um olhar mais abrangente sobre a cadeia, sendo o desmatamento um dos pontos de prioridade, mas não o único.

Ainda, com o objetivo de dar maior clareza ao seu compromisso que integra o Posicionamento Global de Sustentabilidade, lançado em 2017, a AMAGGI relança seu compromisso, "Rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão", dando publicidade a mais nova versão de seu compromisso, na tentativa de atender, inclusive, as mais recentes recomendações de transparência identificadas em importantes publicações de sustentabilidade.

Esse novo documento visa dar clareza ao escopo do seu compromisso de combate ao desmatamento, desafios e meios para a AMAGGI atingir uma agricultura cada vez mais sustentável, compartilhando valores e benefícios entre todos da cadeia de valor; de forma equilibrada e perene, garantindo a expansão do agronegócio, com a promoção do desenvolvimento local e a conservação do meio ambiente. Acesse aqui a íntegra do compromisso **"Rumo a uma cadeia de grãos livre de desmatamento e conversão"**.

AMAGGI. 

[AMAGGI.COM.BR](http://AMAGGI.COM.BR)